Idade do Cobre

- Datada em 3300-1200 AC.
- O uso do cobre tinha um apelo estético, inferido porque os primeiros instrumentos feitos com esse material não eram superiores aos feitos em ossos, pedra e madeira.
- Sua obtenção vem a partir de minerais como a Azurita e
- O cobre começa a ser trabalhado na região da Anatólia, e depois se espalha para a Europa.
- Um dos sítios mais conhecidos dessa era é o sítio de Varna, na Bulgária, datado em 4500-4400 AC. É um cemitério com mais de 300 pessoas, mas se estima que eram 3-4 sepultamentos por ano. Isso é uma evidência clara de sociedades não igualitárias, já que mais da metade tinha acompanhamento funerário. 18 deles eram ricos e 61 enterramentos com objetos de ouro.
- Haviam diferenças de gêneros nos túmulos, com mais mobiliário funerário nos sepultamentos masculinos. Interpretado como sociedades de "Big Men". A evidência para isso é um sepultamento elaborado de um homem de 40-50 anos com mais de 1000 objetos de ouro. Acredita-se que nesses cemitérios eram enterrados só os ricos e seus dependentes, e nenhum plebeu ou escravo, podendo ser até um cemitério supra-regional.
- Outro sítio associado a essa idade é o sítio de Belovode (5000 AC), na Sérvia. Possui as mais antigas evidências de fusão de cobre a altas temperaturas, diferente. Tem restos de escória de cobre, minerado na região. O cobre era provavelmente fundido em fornos cavados na terra.
- No Neolítico, a maior parte da Europa era habitada por agricultores, exceto pela Escandinávia. Existe uma descontinuidade no registro arqueológico entre (3500-3000 AC).
 Pesquisadores apontam que é o fim do Neolítico. Grandes assentamentos são destruídos ou abandonados e dão lugares a numerosos montículos funerários, por volta de 3300-3100 AC.
- Essas mudanças podem ser explicadas por:
 - i. Migrações: pessoas que chegaram de longe e mudaram o registro arqueológico.
 - ii. **Mudanças iniciadas localmente**: os próprios habitantes evoluíram seu jeito de viver.
- Marija Gimbutas (1991) diz que "As culturas patriarcais e guerreiras do Neolítico tardio destruíram as culturas pacífiacs, matriarcais e adoradoras de deusas da 'Europa antiga'".
 Isso pode ter acontecido por causa das migrações de grupos pastores desde as estepes da Europa do Leste.
- As culturas do Neolitico tardio são:
 - i. Cultura da Cerâmica de Cordas (Corded Ware)
 - Predomina na Europa Central e do Leste. Existem poucos dados sobre economia e padrão de assentamentos (provavelmente porque eles eram nômades). A maioria dos sítios são enterramentos. Muitos dos achados eram machados. Associada com a cultura Kurgan, da Rússia.
 - ii. Cultura das Ânforas Globulares (*Globular Amphora*)
 - iii. Cultura dos Vasos Campaniformes (Bell Beaker)

- Todas elas são **paleoeuropeias**, consideradas grandes zonas culturais. Existe superposição na Europa Central com 300 anos de coexistência.
- O DNAmt é constante entre as culturas Corded Ware e Bell Beaker. Relacionado com afinidades geográficas de cada cultura. A Corded Ware possui maior semelhança com europeus do leste modernos. Os Bell Beaker têm maior semelhança com europeus do sudoeste. Suporta a ideia de migração durante o Neolítico tardio, que apagou o registro arqueológico das sociedades matriarcais.

Cultura Corded Ware

- A cultura Corded Ware (3100-2000 AC) tinha cerâmicas com detalhes de cordas. Existe um continuum cultural de grandes extensão no norte da Europa. Existem machados, ânforas e vasos, todos encontrados em montículos funerários.
- O registro mais antigo dessa cultura está nos Cárpatos, mas a maior influência é no leste e centro europeu. Se estendo do rio Reno até o Volga, da Finlândia até os Alpes e Cárpatos.
 Tem várias culturas associadas a elas.
- A subsistência era baseadas em gados, ovelhas, cabras, porcos e cavalos, já que eram sociedades pastores. A eles, foi associado um alto nível de violência, maior do que os das sociedades antigas.
- Sua cultura material era parecida com a *Pit-grave culture*, do sul da Ucrânia e estepes russa, associados a grupos **Yamnaya**. Indica intrusão de nossas pessoas. Corded Ware e Pit-grave tem em comm montículos funerários, cerâmica com decoração de cordas, machados de guerra e sepultamentos com ocre vermelho.
- Os Yamnaya possuiam uma vida mais móbil que contrasta com altares mortuários de grupos mais antigos. Há um aumento da belicosidade.
- Há 4500 anos (2500 AC), 75% da ancestralidade dos grupos neolíticos estava relacionada com pastores do Leste Europeu (migração massiva). Com os pastores, se perde a ancestralidade genética dos agricultores da Anatólia.
- Os sepultamentos associados a eles eram single-grave cultures, montículos individuais, e enterros abaixo da terra.
- Diferenças de gênero: as mulheres eram deitadas do lado esquerdo e os homens deitados do lado direito. Os sepultamentos masculinos eram acompanhados de machados e pontas de flechas.
- A chegada do indo-europeu é explicada por quatro modelos:
 - i. Modelo Báltico-Pôntico: Proto-indo-europeu data do Mesolítico e se distribuiu do Mar Báltico ao Mar Negro, assumindo que os LBK já falavam uma língua indo-europeia, herdada de grupos caçadores-coletores, vinda de uma expansão norte-sul. Esse modelo não se sustenta pois os LBK eram da Anatólia.
 - ii. **Modelo da Anatólia**: Dispersão do indo-europeu na Europa se associa com a dispersão dos primeiros agricultores desde a Anatólia. Assume que os LBK já falavam o proto-indo-europeu.

- iii. **Modelo dos 3 estágios de aculturação**: Dispersão desde a Anatólia e assimilação gradual do idioma por parte dos caçadores coletores.
- iv. Modelo Pôntico-Cáspio: Origem do indo-europeu nas estepes ao norte e nordeste do Cáucaso entre 4500-3000 AC. A dispersão após 3300 AC dos grupos de cerâmica pitgrave foi favorecida pelo uso de veículos e cavalos. Associado a cultura Corded Ware. MAIS ACEITO
- Migração única dos agricultores desde o noroeste da Anatólia até o Sudeste Europeu.
 Expansão pelo Mediterâneo e pelo Danúbio até o norte e oeste da Europa sem mistura com os caçadores-coletores (exceto nos Bálcãs e Iron Gates).

Cultura Bell Beaker

- Datada por 2800-2000 AC.
- Existem no centro e no oeste europeu, e Leste do Mediterrâneo. Chegada mais tardia à Europa Central sugere surgimento no Oeste Europeu.
- Contribuíram com o desenvolvimento e difusão da metalurgia do cobre e do bronze na Europa.
- Sua **expansão** foi rápida, e se mistura com elementos das sociedades locais.
- Os vasos têm formato campaniforme, com adagas de cobre, pontas de flecha e botões com perfuração em forma de V.
- As evidências genéticas sobre ele dizem que haveria uma mistura de dois processos para explicar sua origem. Se mostra tanto uma hibridação de pessoas com agricultores anteriores quanto com os Corded Wares.
- Provavelmente, uma **continuidade cultural** e genética com quem fazia os megalitos. Logo, seriam um desenvolvimento local, sem migrações.

Cultura das Ânforas Globulares

- Datada em 3100-2600 AC.
- Vivem na Europa Central e partes da Europa do Leste.
- **Decoração variada** das cerâmicas, com incisões, impressões e pinturas.
- Subsistência baseada em agricultura e criação de gado.
- Seriam o resultado da segunda migração do lete europeu.

Aparição dos veículos sobre rodas

 Estimada em 3500-3000 AC. Produto de um desenvolvimento socioeconômico de grande escala. As evidências mais antigas são de 3500-3400 AC, em Flintbek, na Alemanha e em Bronocice, no sul da Polônia.